



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 41, maio 1985. 5p.

VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MORANGUEIRO NA PROPRIEDADE RURAL

João Carlos Medeiros Madail¹

Luis Carlos Migliorini²

Marcio de Assis³

INTRODUÇÃO

A produção de morangos que abastece o parque industrial de Pelotas é oriunda das pequenas propriedades da região.

Para estas propriedades, a cultura do morangueiro, dentre as atividades agrícolas, constitui-se numa das principais fontes de renda, notadamente a partir do programa desenvolvido pelo Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado, da EMBRAPA, que possibilita a produção e distribuição de mudas de morango isentas de organismos patogênicos.

A partir desse material, surgiram lavouras com alta produtividade, atingindo, algumas delas, marcas superiores a 400% da média da produção de lavouras tradicionais.

A procura por mudas limpas intensificou-se a tal ponto que no terceiro ano de implantação do programa a muda limpa já atingia 20% da área cultivada na região.

Tradicionalmente, a produção de mudas de morangueiro é tarefa destinada a viveiristas que possuem, além da infra-estrutura indispensável à produção, conhecimentos técnicos básicos.

Acreditando-se que numa propriedade rural se disponha de uma estrutura mínima e se possa produzir a própria muda, vindo esta então

¹Economista, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado (CNPFT), Caixa Postal 403, CEP 96.100 - Pelotas, RS.

²Economista e Extensionista da EMATER-RS, Caixa Postal 406, Pelotas, RS.

³Engº Agrº, MSc, EMBRAPA-CNPFT.

a beneficiar o produtor como uma opção a mais em termos de redução de gastos e conseqüente aumento no lucro, o CNPFT distribuiu matrizes a 10 produtores rurais da região, para as devidas observações.

O principal objetivo deste trabalho é calcular o custo da muda produzida na propriedade e avaliar a produção média e custo de produção resultante destas mudas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do estudo, foram selecionados dez produtores de morango, com base nos seguintes critérios:

- que tivessem alguma tradição no cultivo de morangueiro;
- que a tecnologia empregada na condução do viveiro obedecesse às recomendações da pesquisa;
- que os produtores utilizassem as mudas obtidas, nas lavouras de produção de frutos, para posterior avaliação.

Os dados para a determinação dos custos de produção foram coletados pelo processo de entrevistas com os produtores em suas propriedades, através de questionário especialmente preparado para este fim.

O acompanhamento foi dividido em duas etapas: produção de mudas e produção de frutos.

A cultivar utilizada foi a 'Konvoy-Cascata', isenta de vírus, destinada à produção de frutos para a indústria.

A matriz foi produzida no laboratório de pesquisa do CNPFT e repassada diretamente ao produtor.

A transferência da matriz ao produtor foi feita pelo assistente técnico da EMATER que, juntamente com o pesquisador do CNPFT, foram responsáveis pelo acompanhamento da cultura. Os cálculos foram feitos com preços médios de abril de 1984, em Pelotas, RS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os resultados têm o hectare como unidade básica de área.

Com referência à produção de mudas, os produtores alcançaram, em média, 243 mudas por matriz. Destas, 86,55% foram aproveitadas e ape

nas 13,45% refugadas.

Das matrizes plantadas, 17,90% foram perdidas, em decorrência de vários fatores como formigas, aves, etc.

Com base nos valores que compõem a Tabela 1, nota-se que a aquisição das matrizes representa o maior percentual no custo total. Os tratamentos fitossanitários, entre as operações, representam o menor percentual.

TABELA 1. Custo tecnológico absoluto (Cr\$/ha) e relativo (% do custo total) da produção de mudas de morangueiro em Pelotas, RS, em 1984.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR CR\$	CUSTO RELATIVO %
MATERIAIS		
1. Matrizes	250.063	29,29
2. Fertilizantes		
- Orgânicos	185.102	21,68
- Químicos	63.284	7,41
3. Defensivos		
- Inseticidas	2.738	0,32
- Fungicidas	25.593	3,00
- Espalhante	656	0,08
SERVIÇOS		
1. Preparo do solo e adubação	103.476	12,12
2. Plantio e tratos culturais	90.009	10,54
3. Tratamentos fitossanitários	28.331	3,32
4. Irrigação	104.579	12,25
TOTAL	853.831	100

TABELA 2. Custo das mudas produzidas e custo unitário das mudas de morangueiro em Pelotas, RS, em 1984.

Custo das Mudas(Cr\$)	Nº Mudas Produzidas	Custo Unitário da Muda (Cr\$)
853.831	570.112	1,49

A produção média de frutos alcançou 12,5 toneladas por hectare.

Foram produzidas 122,4 mil mudas, das quais 60 mil foram utilizadas e as restantes vendidas ao preço de Cr\$ 5 por unidade.

Os frutos foram vendidos ao preço médio de Cr\$ 180 por kg.

O custo de produção do morango alcançou Cr\$ 1.593.483 por ha.

TABELA 3. Custo tecnológico absoluto (Cr\$/ha) e relativo (% do custo total) da produção de frutas de morangueiro em Pelotas,RS, em 1984.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR Cr\$	CUSTO RELATIVO %
MATERIAIS		
1. Mudas	285.700	17,93
2. Fertilizantes	345.245	21,67
3. Defensivos	60.391	3,79
4. Plástico	260.329	16,34
SERVIÇOS		
1. Preparo do solo	60.654	3,81
2. Plantio	66.562	4,18
3. Tratos culturais	62.274	3,91
4. Irrigação	26.141	1,64
5. Tratamentos fitos-sanitários	9.528	0,60
6. Colheita	416.659	26,15
TOTAL	1.593.483	100

TABELA 4. Receita total, custo e lucro na produção de morango por ha, em Pelotas, RS, em 1984.

Em Cr\$ 1		
RECEITA TOTAL	CUSTO	LUCRO
* 2.250.000	1.593.483	968.517
** 312.000		

*Venda de frutos

**Venda de mudas

CONCLUSÕES

A produção de mudas de morangueiro na propriedade rural, nas bases aqui estudadas, permite as seguintes conclusões:

- 1 - O custo da muda produzida na propriedade (Cr\$ 1,49) está abaixo do valor de venda do viveirista (Cr\$ 5).
- 2 - Não recebendo a muda do empresário, o produtor desvincula-se de qualquer compromisso de entrega do fruto.
- 3 - Há possibilidade de uma classificação e padronização da muda, eliminando-se as consideradas refugo, o que não vem sendo feito por viveiristas.
- 4 - O replante pode ser planejado, dependendo das condições do clima e da mão-de-obra disponível.